

## Resenha

### **Resenha: Bildwörterbuch Deutsch als Fremdsprache. 1500 nützliche Wörter für den Alltag. Stuttgart: Pons, 2016 (144 p.)**

*Félix Valentín BUGUEÑO MIRANDA\**

A obra de referência que resenharemos à continuação pertence a uma vertente pouco estudada na metalexigrafia: os dicionários de aprendizagem.

O *Bildwörterbuch Deutsch als Fremdsprache. 1500 nützliche Wörter für den Alltag* [Dicionário Visual de Alemão como Língua Estrangeira. 1500 palavras úteis para o dia a dia] (doravante BwtbDaF (2016)) fixa para si mesmo um objetivo abrangente, uma vez que almeja ser tanto um “guia de conversação” [Sprachführer] como um “dicionário pela imagem” [Bildwörterbuch] com fins didáticos, ou seja, um dicionário onomasiológico. Essa dupla condição de BwtbDaF (2016) deve ser avaliada também em relação à seleção leemática feita, já que o subtítulo da obra explicita que o dicionário compila 1500 palavras úteis para o dia a dia.

Em relação a esta afirmação, cabe destacar que a pressuposição de uma correlação entre o caráter cotidiano do léxico arrolado e a frequência de uso é imediata, porém não necessariamente real. Uma comparação entre a seleção léxica deste dicionário e o *Frequency dictionary of German* (JONES; TSCHIRNER, 2006) permite constatar, no entanto, que, para as letras A, M e W de BwtbDaF (2016), o vocabulário básico [core vocabulary] corresponde unicamente a 45, 50 e 25 % desta lista de frequência. Dito em outros termos, as 1500 palavras mais úteis para o dia a dia não

---

\* Doutor em Filologia Românica, Programa de Pós-Graduação em Letras, UFRGS. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6234-101X>. [felixv@uol.com.br](mailto:felixv@uol.com.br)

correspondem necessariamente a palavras frequentes do alemão. Neste caso específico, não cabe dúvida de que o compilador, ou lematizou unidades léxicas guiado pelo senso comum – o que, per se, não é um demérito -, ou empregou índices de disponibilidade léxica. Só isso explica que em temas como “A casa” [das Haus] sejam lematizadas unidades tais como “a claraboia” [die Dachgaube] ou “a soleira da porta” [die Türschwelle]. Da mesma forma, no tema “A sala de jantar” [das Esszimmer], aparecem unidades como “o pano de mesa” [der Tischläufer]. Uma situação análoga acontece em “A farmácia” [Die Apotheke], com unidades tais como “a embalagem transparente” [die Sichtverpackung].

Uma questão que também merece uma análise detalhada é a autodefinição de BwtbDaF (2016) como dicionário de aprendizagem. Nesse contexto, é fundamental destacar que a maioria dos dicionários que se definem com uma função de ganho de massa léxica não atingem o objetivo a que se propõem, já que não passam de listagens de vocabulário dispostos tematicamente. Essas listagens não são suficientes para garantir a fixação mnemotécnica, já que o efeito de saliência que apresentam é de baixo impacto (uma gravura como representamem e sua ordenação em um campo léxico).

Nesse sentido, o dicionário oferece um recurso inovador que é o de permitir que o usuário crie seu próprio mecanismo de saliência, seja escrevendo um equivalente na sua própria língua materna para um dado signo-lema, seja associando este signo-lema com outra palavra, ou seja, anotando uma palavra relacionada ao mesmo campo léxico do signo-lema. Esse procedimento é chamado “aprender ativamente” [Aktiv lernen] (p.6).

BwtbDaF (2016) almeja ser também um “guia de conversação” [Sprachführer], conforme já mencionado. Na verdade, embora se insista que o guia de conversação compreende também palavras isoladas quando se afirma que “[..] junto à estrita correlação palavra-imagem, você encontrará também caixas de texto com palavras e frases úteis para o dia a dia” [[Sie] finden neben der reinen Wort-Bild-Zuordnung auch

Kästen mit nützlichen Wörtern und Sätzen für den Alltag] (p. 6), seria mais correto falar que se trata de um *phrase book*, para empregar uma designação bastante comum na tradição anglo-saxônica. Além das frases contidas nas caixas de texto dos diferentes eixos temáticos, há, no apêndice [Back Matter], (p. 119-127), um *phrase book* (para o conceito de Back Matter, cf. SVENSÉN, 2009, p.379). Este é composto de palavras que exprimem noções gerais, como “sim” [ja], “não” [nein], “lá” [dort], “ou” [oder], e de frases e sequências formulaicas atinentes a situações comunicativas, tais como “conversando com” [Im Gespräch], “viajando” [Unterwegs], “consulta com o médico” [der Arztbesuch], etc. Este *phrase book* deve ser entendido como um complemento ao “dicionário visual” [Bildwörterbuch].

Em relação ao dicionário propriamente dito, este está dividido em um total de nove eixos temáticos, tais como “Família e amizade” [Familie und Freundschaft], “Estradas e trilhos” [Strasse und Schiene], “Trabalho e comunicação” [Arbeit und Kommunikation], “Serviços de emergência” [Notdienste] etc.

Não há dúvida de que o sucesso (ou insucesso) de um dicionário pela imagem está em direta relação com a capacidade de representação icônica que tenha em relação a um dado item léxico. No caso de BwtbDaF (2016) não é diferente. No eixo temático “A família” [Die Familie], estão dispostas de forma esquemática todas as relações familiares de três gerações, seja por laços consanguíneos, seja por outro tipo de relações (“o cunhado” [der Schwager], por exemplo.). A disposição dessas relações, no entanto, é complexa e de difícil compreensão.

Há também um subcampo denominado de “Relações” [Beziehungen], articulado pelo triplo eixo idade, gênero e grau de relacionamento entre as pessoas. Em alguns casos, como a representação pictórica para “o bebê” [das Baby] ou para “a criança” [das Kind], ou para “a mulher” [die Frau] e “o homem” [der Mann], dita representação é perfeitamente alcançada. Em outros casos, que correspondem a relações ou ações mais abstratas, como as representações para “o conhecido” [der / die

Bekannte], ou a ação de “cumprimentar alguém” [jemanden begrüßen], os resultados não são tão satisfatórios. Isto acontece porque as relações abstratas quase nunca podem ser representadas satisfatoriamente.

Exatamente a mesma situação ocorre no subcampo “A lavanderia” [Die Waschküche] com a gravura que representa “o amaciante” [der Weichspüler], por exemplo; outro tanto se pode constatar no subcampo “Ruas e tráfego” [Strassen und Verkehr] com o item proposto para a “pista de ultrapassagem” [Überholspur]. Isto acontece não por se tratar de entidades léxicas abstratas, mas sim pelo fato de que tais gravuras não discriminam tão bem o referente como outras.

No sentido inverso, uma alta iconicidade acontece com as gravuras relativas aos sinais de trânsito, que estão baseados exatamente na correlação entre a gravura e uma designação (como, por exemplo, “Trecho em obras” [die Baustelle]) ou um conceito (como “Proibido virar à direita” [Einbigen nach rechts verboten]).

Com a exceção de alguns casos apontados ad supra, não há como negar que o dicionário cumpre bem a tarefa a que se propõe. O eixo temático “Comer e beber” [Essen und Trinken] é um ótimo exemplo. Estão muito bem representados não somente os itens básicos dos costumes alimentares alemães, tais como “o iogurte” [der Joghurt], “o leite” [die Milch] e “o queijo” [der Käse], mas também “as verduras” [die Gemüse], “a fruta” [das Obst], “o pão” [das Brot] e até o Fastfood [das Fastfood], que inclui importações como “o taco” [der Taco] e “o sushi” [das Sushi]. Inexplicavelmente, não foi lematizado o Döner Kebab, sanduiche de carne e iguaria de culinária turca já amplamente incorporada no cardápio local.

Igualmente bem sucedido é o eixo temático “Saúde e cuidados corporais” [Gesundheit und Körperpflege]. Em especial, as gravuras referentes ao corpo humano (na representação externa e interna dele) são de uma clareza ímpar. Também são de alto poder elucidativo as gravuras dos subcampos “Sintomas e doenças” [Symptome und Krankheiten] e “Ferimentos” [Verletzungen]. Em relação ao subcampo “Cuidados

corporais” [die Körperpflege], um desdobramento amais do eixo temático “Saúde e cuidados corporais” [Gesundheit und Körperpflege], cabe mencionar que várias das entidades léxicas nele explicitadas, tais como a pasta dental, o perfume, o gel de banho, o xampu, o sabonete, etc., poderiam estar também perfeitamente inseridas no subtema “O banheiro”. O consulente de dicionários pictóricos deve se acostumar a esse tipo de decisões (cf. BUGUEÑO MIRANDA, 2013 para outro exemplo do mesmo problema). BwtbDaF (2016) não apresenta nenhum recurso que possibilite uma consulta mais aprimorada (remissões). Afortunadamente, a extensão reduzida do dicionário faz com que a procura por informação, baseada em ensaio e erro, redunde, ainda assim, em resultados positivos. Contudo, a já longa tradição lexicográfica alemã de dicionários pela imagem deveria oferecer soluções medioestruturais satisfatórias nestes casos. A medioestrutura é o conjunto de remissões e em um dicionário (cf. BUGUEÑO MIRANDA; ZANATTA, 2010, para mais detalhes sobre este conceito).

Diante das evidências apresentadas, pode-se afirmar que os eixos temáticos escolhidos e seus desdobramentos em subcampos cobrem as necessidades básicas de insumos léxicos do aprendiz de alemão. Neste contexto, um aspecto central que merece especial menção é a importância concedida à descrição sintática e às manifestações do discurso repetido, particularmente às sequências formulaicas e aos padrões colocacionais (cf. BUGUEÑO MIRANDA; BORBA, 2019, para estes conceitos).

No plano da descrição sintática, são fornecidos os padrões dos casos regidos pelo verbo, como, por exemplo, “apresentar alguém” [jemanden vorstellen], “cumprimentar alguém” [jemanden begrüßen] (subcampo “Relações”), “tirar [uma amostra de] sangue de alguém” [jemandem Blut abnehmen] (subcampo “Visita ao médico”) e “aplicar uma injeção em alguém” [jemandem eine Spritze geben] (subcampo “Sintomas e doenças”). No âmbito do fornecimento de sequências formulaicas (que também aparecem profusamente representadas no Sprachführer), pode-se citar como exemplo “Qual é teu nome?” [Wie heißt du?], “Qual é seu nome?”

[Wie heißen Sie?] (subcampo “Relações”), “poderia me provar [uma peça de roupa]?” [Könnte ich das mal anprobieren?] (subcampo “Roupa feminina”), entre outras. Em relação a padrões colocacionais, há excelentes exemplos tais como “retirar o tapete” [die Tapete entfernen] (subcampo “Ferramentas de uso doméstico”), “se aposentar” [in Rente gehen] (subcampo “O mundo do trabalho”), “ligar o computador” [den Rechner hochfahren], “desligar o computador” [den Rechner herunterfahren] (subcampo “O computador”).

Não é possível deixar de mencionar que, para todos os lemas, é fornecida uma transcrição fônica; ademais, para os lemas nominais, oferecem-se os morfemas de plural (die Bürste, -n, der Eimer-), gênero e até casos de duplo gênero (das/der Hustenbonbon). Não há outra classe de informações gramaticais, como, por exemplo, a marcação dos *trennbare Verben*.

Em síntese, trata-se de um dicionário muito bem-vindo como auxílio no ensino-aprendizagem do alemão. Fornece todas as coordenadas léxicas básicas de que o aprendiz precisa: os itens léxicos básicos, suas particularidades fônicas e morfológicas e sua combinação com outras palavras. Basta saber se funciona como um dicionário de aprendizagem.

### Referências Bibliográficas

BUGUEÑO MIRANDA, F. V. Resenha de Visuelles Wörterbuch Portugiesisch/Deutsch. *Pandaemonium Germanicum*, v. 16/21, p. 232-235, Jun/2013. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/pg/article/view/64136/66824>. Acesso em: 09 nov. 2019. DOI <https://doi.org/10.1590/S1982-88372013000100011>

BUGUEÑO MIRANDA, F. V.; BORBA, L. C. As combinatórias léxicas e o ensino da língua espanhola: o quanto ajudam os dicionários bilíngues? *Hispanic Research Journal*, v. 20/3, p. 214–238, 2019. DOI <https://doi.org/10.1080/14682737.2019.1651572>.

BUGUEÑO MIRANDA, F. V.; ZANATTA, F. Problemas medioestruturais em dicionários semasiológicos do português. *Lusorama*, v. 83-84, p. 80-97, 2010.

JONES, R.; TSCHIRNER, E. **Frequency dictionary of German**: Core vocabular for learners. London / New York: Routledge, 2006.

SVENSÉN, B. **A handbook of Lexicography**: The theory and practice of dictionary-making. Cambridge: CUP, 2009.

Resenha recebido em: 09.08.2019

Resenha aprovada em: 29.02.2020